

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

II "SENHORA À VILA".

ALMEIDA, Jerónimo

Ano: 1921 | Número: 31

Como citar este documento:

ALMEIDA, Jerónimo, II "Senhora à vila". *Revista de Guimarães*, 31 (4) Out.-Dez. 1921, p. 276.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmiento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt
URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

I

S. JORGE

Num manhoso cavalo de batalha,
de vagarosa e trôpega andadura,
vai S. Jorge vestido de armadura,
em punho a lança que o temor espalha.

Provocou sempre o riso da canalha
sua guerreira e medieval figura,
simulando uns vestígios de bravura
a sua imagem de madeira e palha!

Abrindo o seu procissional cortejo,
corria o povo para admirá-lo
por essas ruas da cidade antiga;

e parece que ainda hoje o vejo,
quando, aos fracos galões do seu cavalo,
lhe fugiam os ratos da barriga!...

II

"SENHORA A' VILA"

Lá da encosta da serra, por caminhos
só conhecidos de algum bom pastor,
vinha a Senhora à Vila, em seu andor,
cheirando a alfazema e rosmaninhos.

Com ela vinham todos os vizinhos
da sua igreja; e, a tocar tambor,
homens rudes, cobertos de suor,
e outros amortalhados, por anjinhos...

Ao chegar cá abaixo, que alegria!
Tam moreninha em seu andor sorria,
e o seu sorriso um doce enlêvo tinha!

Repicavam os sinos fortemente,
e sempre à volta dela tódá a gente,
implorava: «Senhora da Lapinha!...»

(Dum livro a publicar).

JERÓNIMO DE ALMEIDA.